

Notícias de Barcelos

Director e Proprietário—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

NOTAS DE LISBOA

15 DE JUNHO

Para os que vão à Rússia coher de visu os miríficos frutos do paraíso vermelho, e virem de lá boquiabertos, o Governo soviético tem uns cicerones adestrados que guiam os visitantes por onde tudo é esplendor comunista, desde os magníficos bairros operários, clínicas, creches, até... etc. e tal. Numa palavra: o itinerário obrigatório para o curioso estrangeiro é a Rússia de fachada, que esconde, dissimula a Rússia da miséria e podridão moral a verdadeira Rússia comunista. Ninguém hoje diz o contrário.

Em Outubro do ano passado, um jornal contava que a um operário do «stakhanovismo», de nome Joukoff,—para efeito de deslumbrarem com as belezas do sistema os que o foram visitar a convite do *Inturist*, meteram-no a êle, à mulher e à filha, numa bela casa, ricamente mobilada, e organizaram uma festa com música e lindas flores.

Acabada a festa e convenientemente ilucidados os estrangeiros que assistiram,—os móveis e as flores desapareceram e o operário, mais a mulher e a filha voltaram para o quarto miserável onde viviam e onde não tinham cama nem uma cadeira só.

Por outras palavras: desmontou-se o teatro ambulante das intrujices, para ficar a verdade nua e crua do que a Rússia comunista é, mas que os tais estrangeiros não viram.

O pior, para Staline, é que estas revelações lhe deitam a perder o arranjinho da intrujice, pois elas vão aumentando.

Ficou plenamente demonstrada a diferença económica entre Nação e Estado, no discurso quã Salazar proferiu ao inaugurar-se a 1.ª Conferência Económica do Império.

O Estado, que para tantos, até dos nossos conservadores, é uma divindade, constitue de-certo «a mais poderosa economia dentro da Nação», mas é «bem pouca coisa se o compararmos ao conjunto da economia nacional.» E, para convencer os teimosos em adorar a «divindade dos nosos dias», Salazar mostrou, com exemplos recentes da vida económica nacional, a verdade do que afirmava. E' esta a boa doutrina que, generalizada a tóda a actividade nacional, põe o Estado no seu verdadeiro lugar, na sua específica função de orientador e disciplinador da iniciativa individual,—mas não lhe confere arbitrariamente o poder tudo—em poder e legitimidade.

Família, Estado e Igreja, cada qual conforme a sua função própria, são colaboradores do homem, da iniciativa individual,—embora a eisciplinem e orientem.

Assim como não se sobrepõem, invadindo uma as atribuições de outra, assim também não substituem a iniciativa do indivíduo.

Em conclusão lógica se vê, pois, que, numa sociedade bem constituída tódas coexistem para bem do homem; e onde faltar uma delas ou não se lhe reconhecer a justa liberdade de acção, lesa-se *ipso facto* a suprema dignidade da pessoa humana, porque não se lhe respeita todos os seus direitos inalienáveis e sagrados.

Quando é que tantos dos nossos conservadores (esta palavra tem aqui

Portugal Rehabilitado

Poucos países como Portugal, durante o século XIX, haviam descido mais baixo no conceito internacional. Este juizo fundava-se nas nossas desordens politica, financeira e administrativa, na nossa atitude humilhante de mendigadores do credito externo cujos compromissos nem sempre soubemos respeitar. País inferior de ruínas e de misérias que estrebuchava sem guia e sem rumo seguro. Este desprestio aguçou contra os nossos dominios as ambições dos Estados mais fortes e alguns atentados se praticaram com os nossos direitos de soberania.

Foramos um país grande pelas nossas arrojadas descobertas maritimas, pela nossa brilhante acção colonisadora, de que o Brasil é o mais brilhante florão a realçar a nossa capacidade de povo creador de outros povos. Tudo isto, no século XIX, foi esquecido, obliterado para só se ver a nossa miséria de então.

Os franceses, com sentido deprimente, inventaram a frase:—*Les portugais sont toujours gais.* E o socialista Vanderveld foi mais contundente ainda inventando o verbo *portugalizar* no sentido de operar desastrosamente, de administrar sem ciencia nem consciencia, de desleixo, de incompetencia.

Fomos á guerra, batendo-nos pelo Direito e para cumprimento dos nosos deveres de aliados. E, não obstante, nem esse gesto nos melhorou o conceito entre as nações que conosco viveram as mais amargas horas de angustia e de incerteza, tal a desordem interna em que nos debatiamos.

sentido restrito) se convencerão da verdade desta doutrina?

Le Soir de Bruxelas, número de 1 do corrente, traz uma entrevista com D. Afonso XIII de Espanha, exilado em Roma.

O jornalista e o entrevistado falam, como é natural hoje, das ditaduras europeias. «Mas—diz Afonso XIII—há outro regime fascista (êste fascista é daltonismo de interpretação), outra ditura à qual o mundo dá pouca atenção: Portugal.

Aparentemente obscuro, realmente modesto, Oliveira Salazar, é, a meu ver, uma admirável figura. Faz tudo sem se gabar.

«Faz tudo sem se gabar», eis a virtude do nosso Restaurador, como a não vemos em nenhum dos que, só por fora, lhe são parceiros no temão de Estado. Afonso XIII disse pouco de Salazar, mas disse tudo. O Homem que estuda os problemas nacionais e lhes acha as soluções, mas duvidando sempre de de si próprio, para as não vaidosamente julgar perfeitas e as corrigir, se for necessário,—é de facto um homem virtuoso de cristãs virtudes.

Há entre nós quem lhe admire o génio, mas ninguém lhe admira a virtude ou ninguém se faz eco dela, edificando-se e edificando os outros;—por-

E parecia, ao terminar o primeiro quartel deste século, que tudo estava para nós, contra nós que talharamos uma Pátria á ponta de espada contra moiros, leoneses e castelhanos, contra nós que dêramos ao mundo o conhecimento de novos mundos. E é então, quando a agonia parecia empolgar-nos que o Exército, num gesto nobilitante, nos fez reviver. Esse gesto foi o inicio da nossa ressurreição completado depois pela administração de Salazar e pela sua ascensão á direcção politica do País.

Hoje, no meio da desordem geral da Europa, põe-se na nossa administração modelar, nas sabias e ponderadas reformas sociais, as melhores esperanças, sóam a noscos ouvidos os aplausos dos observadores imparciais e dos povos desesperados. Olham com simpatia e admiração dos quatro cantos do globo. O génio dum homem engrandeceu e enobreceu Portugal. Ninguém hoje ousa amesquinhar-nos ou deprimir-nos.

E consola ver na imprensa estrangeira comentários como êste:

—O que a Historia regista é que, na luta travada por toda a parte com sortes diversas contra as forças de destruição, o pequeno Portugal, defensor da ordem social, representa hoje um solido ilhéu de resistência. E' um novo serviço, e não o menor, a juntar aos que prestou no passado á Europa e á cristandade. Os contemporaneos, antecipando a posteridade, teem o dever de lhe ser reconhecidos.»

J. A.

que, no conceito dos nossos letrados, a intelligência é tudo, a vontade nada, sobretudo a heroica vontade do homem que a si próprio se domina e a Deus oferece a alma livre, mas crucificando a carne e a vaidade.

A. da F.

N. R.—No artigo anterior em vez de Komintern, saiu Vomintern, e em vez de Kremlin saiu Varemim

Senhorios de prédios urbanos

Nos termos do art.º 18.º do Decreto n.º 26.338, de 5 de Fevereiro de 1936, todos os proprietários, usufrutuários ou possuidores de prédios urbanos arrendados, são obrigados a enviar até ao dia 31 de Julho próximo á Repartição de Finanças dêste Concelho, uma relação em duplicado donde constem os nomes dos inquilinos e importância das rendas anuais pagas por cada um, discriminando a parte do prédio habitada por cada inquilino.

Os proprietários, usufrutuários, ou possuidores por qualquer título de prédios urbanos que não apresentem a citada declaração incorrem na multa de 2% s' valor locativo do prédio, a qual não pode ser inferior a 10\$00 nos termos do § 2.º do citado art.º 18.º

TRIDUO

Principia amanhã, na Igreja Matriz, às 21 horas, o tríduo de conferências religiosas que precederão a festa solene do dia 29, como conclusão dos exercicios do mês de Junho, em honra do Sagrado Coração de Jesus.

E' conferente o Rev.º Sr. Dr. Martins Gonçalves, Cônego da Sacrosanta Basilica Primacial de Braga.

No domingo, às 8 horas, realiza-se a tocante festa da Comunhão solene às crianças e às 15 horas a sua consagração ao Divino Coração

Às 17 horas conferência no Teatro Gil Vicente pela Ex.ª Sr.ª D. Maria Joana Mendes Leal, de Lisboa, presidente nacional da Obra de Protecção às Raparigas sendo a apresentação feita pela Ex.ª Sr.ª D. Maria José Novais, presidente local da mesma Obra.

Na 2.ª feira, festa de S. Pedro, principia às 12 horas a Missa solene e às 18 horas haverá o sermão da festa, findo o qual, será cantado o Tantum Ergo e dada a bênção com o Santissimo Sacramento.

Na 3.ª feira, 30, último dia do «Mês de Jesus», findarão estes piedosos exercicios com uma Comunhão, às 6 horas pelas almas do Purgatório.

BOMBEIROS DE BARCELINHOS

Para comemorar o seu 15.º aniversário, esteve ontem em festa o Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense.

No próximo número, faremos uma noticia mais pormenorizada.

Museu Alcaldes de Faria

Lembramos ao encarregado dêste Museu, a conveniência de deixar as chaves em lugar de fácil conhecimento, para que os nossos visitantes não deixem de admirar o valioso testemunho da existência do Castelo, que deu uma página das mais brilhantes, á História da nossa Pátria.

CONGRESSO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Com notável êxito, efectuou-se, na pretérita semana, na cidade de Braga o I Congresso do Apostolado da Oração a que assistiu Sua Eminência o sr. Cardial Patriarca D. Manuel Gonçalves Cerejeira e a maioria dos prelados portugueses.

União Foot-Ball Club Barcelinense

Foi ontem inaugurada a Secção Náutica dêste Clube.

No fim da missa, celebrada na parochial de Barcelinhos pelos bombeiros falecidos que pertenceram ao Corpo Voluntario de Salvação Publica, o sr. Rev.º Capelão P.º Antonio de Jesus Martins benzeu o estandarte daquele Foot-Ball Club, que era empunhado pelo academico sr. Jorge Barreto de Faria.

As 11,25 foram benzidos no areal do rio dois barcos da secção náutica, com assistencia dos bombeiros de Barcelinhos, com banda de musica e Associação Humanitaria de Socorros Barcelinense, Direcção do Club, senhoras e muito povo.

Aos rapazes de Barcelinhos damos muitos parabens e que não desanimem, fazendo progredir dia a dia o seu Club especialmente a secção náutica para vêr se no futuro o nosso rio será frequentado como merece.

Instituto Normal Primário do Pôrto EM BARCELOS

Barcelos, pode orgulhar-se com a visita do I. N. P. do Pôrto, no passado domingo 14, tendo realizado, á noite, uma récita no nosso teatro, com um programa incomparável a todos os espectáculos académicos, até hoje representados no «Gil Vicente». Os barcelenses, que corresponderam com a sua presença, ficaram sentindo as melhores impressões, que excederam as referências divulgadas pelas pessoas conhecedoras do desempenho de tam completo e delicioso programa.

Não se admirem, os «alunos-mestres», da falta do elemento decorativo nos camarotes, visto a nossa terra, quanto a representações académicas, estar cansada de tanta «palhaçada liceal» que, no entanto, os seus actores sempre recebem as maiores homenagens das *elegantas*.

Mesmo assim, as aclamações muito merecidas foram calorosas, obrigando a bisar alguns números.

Seria nossa vontade, dar uma noticia completa, com o que presenciámos; mas, a falta de conhecimentos críticos, obriga-nos a um relato breve, satisfazendo também a exiguidade de espaço e tempo, com que lutamos.

* * *

Pelas 12 1/2 horas, chegaram ao Largo da Calçada seis caminhetas e alguns automóveis que trouxeram os distintos professores e briosos alunos do I. N. P. do Pôrto, dando um realce encantador o predominante elemento feminino.

Depois de cumprimentados, os organizadores dêste passeio, pelos srs. professor Domingos Evangelista e dr. Manuel Correia, professor do Colégio Alcades de Faria, dirigiram-se em cortejo todos os visitantes, aos Paços do Concelho, onde o sr. Dr. António Pires de Lima, secretário do Município, os recebeu em nome da Comissão Administrativa.

Sua Excelência, após ter convidado professores e um aluno para secretariar a sessão, saudou o Instituto Normal Primário e, num belo discurso patriótico, exaltou a missão de instruir e educar, dentro do espirito imperialista, terminando com um —Viva Portugal!

As ideias expostas são secundadas pelo professor sr. Cardoso Júnior que, no uso da palavra, se referiu à formação do Império e trouxe à memória dos presentes, a figura do grande barcelense e missionário.

A seguir, fala o professor sr. Dâmaso Carreiro, representando a Direcção do Instituto; agradece os cumprimentos, a honra da recepção na Câmara Municipal e saúda a cidade de Barcelos.

Fez se ouvir o Orfeão: «Adeus a Barcelos» e «A Portuguesa», números executados com verdadeiro encanto, o que levou o sr. Dr. Pires de Lima a fazer um justo elogio, no encerramento da sessão, dizendo que o ensino era completo com a cultura da arte musical.

Depois dos últimos cumprimentos, foram conduzidos para a cerca do Hospital, onde tiveram um «pic-nic», dando áquele recinto, um lindíssimo aspecto com a mais franca alegria.

Durante a tarde, visitaram a Repartição do Turismo, onde lhes foram distribuídos «guias da cidade», sendo acompanhados depois, pelo atencioso amanuense, sr. Antonio Azevedo, que prestou todos os esclarecimentos referentes aos monumentos e obras de arte muito admiradas, por quem nos visita.

* * *

A' noite, pelas 22 horas e poucos minutos começou o espectáculo, marcado para as 21 e meia.

A-pezar do adiantamento da hora,

PALAVRAS E OBRAS

CRUZADAS DO BEM

A falta dum bisturi ou escalpelo, que são instrumentos proibidos na mão de leigos como eu, permitam-me os assíduos leitores desta tribuna livre, que me sirva do bico acerado desta pena, para com ela autopsiar e dissecar a moral e mais virtudes cívicas de certos ateus e livres pensadores, e bem assim de vários derrotistas que se dizem católicos, mas que, no fundo do seu amago, são mais perigosos do que es próprios inimigos declarados de Deus e da Igreja. Eu me explico.

E' que, caros leitores que me escutais, os primeiros combatem, é certo, a Igreja e a sua hierarquia espiritual, frente a frente, do lado oposto á nossa trincheira, enquanto que os segundo, isto é, os falsos católicos, fingem combater no mesmo sector que tem como pendão a Cruz de Cristo, para mais facilmente voltarem as suas armas traiçoeiras contra os seus defensores.

Católicos (?) que transigem com os ataques dos inimigos declarados da Igreja; católicos que consentem sem um formal protesto as injustas censuras e grosseiros vituperios; católicos que fogem dos actos do culto como o Diabo foge da Cruz, serão tudo o que quizerem —pagãos, cínicos, cépticos, etc., menos católicos

Mas pondo, por agora, de parte, tudo que é sagrado e santo e que devia estar fora e acima dos ódios sectários e das paixões humanas, vou focar outro ponto igualmente intangível, do qual a maçonaria e os *livres pensadores* fazem alvo dos seus ataques e remoques.

Assim, as instituições de caridade e casas de beneficência, administradas e subsidiadas por católicos, não escapam ás suas fúrias satânicas.

As pobres religiosas, que consagram a sua vida a educar criancinhas, a proteger os velhos e a curar os enfermos, inclausuradas nos hospitais, asilos, creches, orfanatos etc., em contacto com os tifosos, leprosos, tuberculosos, sífilicos e outras moléstias perigosas e contagiosas, não são poupadas nem res-

peitadas na sua dignidade de mulheres e de santas, mas sim insultadas com os mais cínicos e grosseiros epitetos que são a sua corôa de glória!

E todavia, estes ateus e livres pensadores, que se arvoram em críticos e censores das obras católicas, não nos apresentam uma só para amostra, dirigida e sustentada pela *filantropia* laica e maçónica!...

Foi para estes catões e puritanos da moral sem Deus, que Molière inventou o cínico tartufo. De *víboras* os classificou São João Batista, quando estes Fariseus zombavam das palavras e obras dêste grande santo.

*

A-pezar-do mau tempo, a-pezar-da chuva impertinente, a-pezar das aborrecidas contrariedades que se conjugaram para ofuscar o brilho e afastar das fileiras os católicos medrosos ou comodistas, o Congresso do Apostolado da Oração, pode dizer-se sem receio de desmentido, foi um acontecimento sensacional, que marcou com pedra branca nos anais das festas católicas.

Tanto as cerimónias do culto interior como as manifestações exteriores, mas principalmente a procissão das velas e a grande parada das juventudes na larga Avenida dos Combatentes, na cidade de Braga teve brilho, teve calor, teve entusiasmo!

Sim, a parada das Juventudes com as suas bandeiras multicores e cinco mil soldados de ambos os sexos, foi bela, foi imponente, foi magestosa!

Registo com prazer a fé e coragem dêstes jovens.

Se a temperatura ambiente era fria e molhada, a sua fé e o entusiasmo aqueceu até ao rubro. Bem provaram com êste seu belo gesto e atitude, que eram verdadeiras filhas de Maria e soldados de Cristo, em cuja grande parada de força tiveram o seu primeiro juramento de bandeiras!

Benvindos sejam aquêles que hão-de regenerar e purificar a sociedade de amanhã.

João Calado

a assistência da plateia, não correspondeu á marcação, enchendo-se pouco a pouco.

Talvez, influência da hora de verão.

A apresentação foi feita pelo distinto professor Domingos Evangelista que descreveu a missão do magistério e louvou a acção do Instituto Normal Primário do Porto, estabelecimento de Ensino Particular.

O Director do Instituto, sr. Dr. Evaristo Saraira não suportou o silêncio e ocupando uma frisa, mesmo daí agradece ás pessoas que auxiliaram os seus alunos, na realização da récita, não esquecendo especialmente os nomes dos srs:

Professor Domingos Evangelista, D. Maria Adelaide do Espirito Santo, professora do Colégio de Sant'Ana, professora D. Jeny Cardoso, D. Maria do Carmo Bandeira Ferreira e Dr. Manuel Cândido Correia.

Disse que, a sua idade, não permitia fazer discursos, mas, não poderia também, deixar de manifestar o seu reconhecimento, aos barcelenses.

A aluna D. Flora Carreira Saraiva em elegantes palavras lembrou os acontecimentos históricos passados em Barcelos e com Barcelenses relacionados.

E, com muitas palmas, foram interrompidos e terminados, todos os discursos.

Deu início á primeira parte do programa, o harmonioso Orfeão, sob a hábil regência do professor Amadeu Santos, que foi obrigado a repetir «Adeus a Barcelos», sendo muito aclamado em todos os números.

A seguir, foi apreciada a gymnás-

tica rítmica com massas, que um grupo de alunas do Curso do Magistério, sob a direcção do Tenente Dário Tamagão, desempenhou metódicamente.

Outro número surpreendente—cavalarias—por um grupo de alunas ensaiadas pelo professor Carneiro Júnior, autor da letra e da música. Para concluir a 1.ª parte foi representado o 1.º acto da opereta «Entre duas Avé-Marias» de Ernesto Donato, musicada pelo Tenente Pires da Cruz.

D. Maria de Lourdes Carneiro disse o prólogo.

Acaba o 1.º acto com o côro da «Avé Maria» que, uma forte salva de palmas, fez cantar novamente.

Passados poucos minutos seguiram-se os, segundo e terceiro, actos.

Os pequenos intervalos foram preenchidos com guitarradas, canções e recitativos, por alunos da Instituto e infantis das suas escolas anexas.

Não se podia exigir mais e melhor. Sucederam-se outros numeros de gymnastica rítmica, com bolas, muito ovacionados.

Finalmente, ouviu-se o Orfeão que terminou a récita com o «Hino do Instituto Normal Primário» e «A Portuguesa», conservando-se a assistência de pé.

A orquestra dirigida pelo Professor Amadeu Santos, agradeceu imenso.

As 3 horas de segunda-feira, já haviam passado, quando terminou a récita.

Para os distintos professores, briosos alunos, do Instituto Normal Primário do Pôrto, e ensaiadores, que contribuíram para óptimo desem-

Festa de aniversario

Na segunda-feira, 22, esteve em festa o abençoado lar a que preside a veneranda senhora D. Paulina Vieira. Era o dia do 80.º aniversario do seu nascimento.

Seus filhos, que muito a estremecem, solenizaram festivamente esta data com um banquete a que assistiram pessoas de representação no nosso meio e muito intimas daquela familia.

Foram pronunciados muitos brindes e recitadas poesias, que deveras comoveram a homenageada.

Que por muitos anos se repita esta festa, são os nossos votos muito sinceros.

Festejos sanjoaninos em Braga

No concurso de trajes regionais efectuado ontem á noite na cidade de Braga, a Comissão de Iniciativa e Turismo desta cidade fez-se representar pelo seu digno escriturário sr. António de Azevedo que acompanhou 12 galantes raparigas que envergavam o vestuário regional.

DOENTES

Encontram-se doentes a gentil menina Maria Beatriz, filha do nosso amigo sr. Manuel Cardoso de Albuquerque e o simpático menino Carlos Alberto, filho do também nosso amigo sr. Celestino Coelho de Sousa Basto.

Que obtenham rápidas melhoras são os nossos votos.

S. PEDRO

No Largo da Fonte de Baixo festeja-se no próximo dia 29 o popular S. Pedro.

Grupo Regional Barcelense

Com a recente aprovação dos estatutos principiou a ter vida legal o Grupo Regional Barcelense, agremiação de recreio com fins beneficentes.

A sua direcção, que é crêdora dos melhores elogios pela grande actividade que tem dispendido, merece o auxílio de todos os barcelenses.

SOCIEDADE

Aniversários Fazem anos:

Hoje as srs.^{as} Doutora D. Amelia dos Santos Guilhar e D. Laurinda Julia Cardoso de Albuquerque.

Amanhã o sr. Antonio Macedo Martins Lima.

Dia 30—as meninas Maria Amelia Pereira da Siva Corrêa e Maria Fernanda Ferreira Carmo Calheiros da Silva.

Dia 1 de Julho—os srs. Antonio Cardoso de Albuquerque e Domingos Pires Lavado.

penho do programa, anunciado e executado, vão as felicitações do «Noticias de Barcelos» que interpreta o agrado deixado á assistência barcelense.

Para todos, vão os cumprimentos apresentados ao dedicado Presidente da Academia do Instituto Normal Primário do Pôrto, sr. António José Ferreira da Silva, nosso conterrâneo, que muito concorreu para tam agradável visita.

É para lamentar que o publico não correspondesse, com a sua assistência, ao valor do grupo academico que deu a Barcelos a honra da sua visita.

Foi uma noite cheia de Arte e que por muito tempo fica gravada na memoria das pessoas que tiveram o bom gosto de assistir.

PAGINA DO CONCELHO

Remelhe, 15

Ontem houve na igreja paroquial a reunião das crianças da Cruzada Eucarística; fizeram a comunhão colectiva. A tarde fez-se a adoração ao Santíssimo.

—Hoje recebeu a extrema-unção Tereza Dias, que se acha gravemente enferma.

—No dia 9 de Julho deve principiar o tríduo do Sagrado Coração de Jesus.

—Têm vindo, últimamente, muitas pessoas visitar o túmulo do sr. D. António Barroso, a agradecer graças extraordinárias que tem obtido.

Amanhã será rezada, pelo rev.º pároco, uma missa na capela-jazigo.—C.

S. Vicente de Areias, 16

Ontem pelas 11,30 horas da manhã sentiu-se nesta freguesia um ligeiro abalo de terra.

—O conselho superior de Viação autorizou durante o Congresso do Apostolado da Oração e Festas da cidade de Braga todo o serviço de camionagem. Portanto as camionetes e os camiões de carga adaptados para passageiros para transitar livremente contanto que não levem excesso de lotação. Se a camionete ou camion for só de crianças, admite-se excesso de lotação.

Onde haja carreiras estabelecidas não se admitem carreiras de transportes colectivos. E' esta uma medida de grande alcance para o público devida, sem dúvida alguma, ao muito digno Governador Civil do Distrito.

—E' animador ver a anciedade em que andam os nossos Jôcistas e Jacistas pelo dia 21 do corrente «dia das Juventudes»—acompanha-os uma grande parte do povo desta freguesia os quais, avaliando pelo que tem visto nos ensaios, querem pessoalmente assistir a todo o movimento Jôcista dêsse dia.

Oxalá que todos os que vão e em idade de entrar nesta cruzada bendita venham animados da melhor vontade a engrossar as fileiras da Acção Católica desta freguesia.

Continua a decorrer bastante frequentados os piedosos exercicios do Sacratíssimo Coração de Jesus. A parte coral é desempenhada pelos J. O. C. desta freguesia.

No próximo domingo estream a sua bandeira as J. O. C. F. desta freguesia.

Devido à sua grande vontade dentro em poucos dias angariaram os recursos indispensáveis para a sua aquisição. Bem hajam as J. O. C. F.

—Aniversários:—fizeram anos no dia 14 Francisco Fernandes Torres e Aida Rodrigues Fernandes; em 15 Joaquim-Lopes Serafim; hoje Ana do Vale Caseiro; amanhã Laurinda Rodrigues Fernandes e Laurinda Alves de Macedo; a 18 Francisco de Macedo e Joaquim Barbosa de Oliveira; a 19 Manuel de Macedo Correia e Maria de Jesus Pereira Cardoso; a 22 Artur de Figueiredo Coelho e Tereza de Jesus Lopes Coreixas; a 24 Maria Fernandes Torres e a 25 Maria Rosa Gomes Pedras.

—Também fizeram anos no dia 11 António Esteves de Macedo Salgueiro e no dia 15 João Ferreira da Cruz. A todos os nossos parabens.

—Encontra-se nesta freguesia a sr.ª Emilia de Macedo, sobrinha e afilhada do nosso prezado amigo sr. Manuel de Macedo Correia.—C.

Vila Cova, 22

O vento do dia 20 e 21 do corrente açoitou rijamente a vinha, podando e vindando alguma coisa; mas nunca os estragos foram tamanhos como parecia.

—Foi batizada Rosa, filha do sr. Joaquim José Alves do Vale.

—Em Espozende, passa um pouco incomodada a sr.ª D. Alzira, filha muito extremosa do sr. Fradique de Vascelos Corte Real.

—Partiu para o Porto, a-fim-de ser

A SAUDE PUBLICA E O LEITE

Nunca, como neste momento de inquietação mundial, os povos sádios deram prova tão cabal da flagrante realidade que se encerra na máxima romana *salus populi suprema lex*.

E' que os povos entre os quais reina intemerata a saúde e a sabem defender como o bem mais precioso são aqueles que sem tibiezas põem e resolvem os seus problemas, ditando leis e impondo-se a todos os outros. Foi e será sempre assim.

A robustez física dá ao individuo a plena consciência do seu valor e, quando generalizada a toda uma nação, faz a potência nacional. E', portanto, imperativo nacionalista cuidar e zelar pela saúde do povo.

Ao renascimento material e espiritual da Nação, evidenciado já por tantas e tão grandiosas manifestações, há que conjugar com poderoso afã a defeza da saúde dos seus habitantes. E' mister que seja este objectivo a alavanca mais forte do incremento demográfico, que cada vez mais se torna imprescindível para a consolidação perpétua do nosso vasto e rico Império.

A alegria de viver—e viver consiste em criar o belo e o bom—só é possível, quando a saúde resplandece no homem: não à pátrias felizes sem homens sãos.

A nós, ferventes apóstolos do robustecimento da nossa raça, cumpre não desprezar o mínimo pretexto para correremos aos reparos e defendermos com ância tudo que possa ter decidida e incontrovertida influência nesse sublimado desiderato. Está neste caso a alimentação lactea.

O leite, digámo-lo sem temor, é o elemento príncipe na nutrição humana. O seu uso e, mesmo, estamos tentados a dizê-lo, o seu abuso só provocam melhoria e concedem beneficio. Nele se encontra tudo que ao Homem é preciso para a manutenção e reconstrução das energias consumidas no labor quotidiano, predicado este exaltado pela excelsa virtude de ser um dos poucos alimentos que a Natureza lhe oferece e podem ser usufruidos sem carecerem de prévias preparações complicadas e custosas.

O que nós desejamos e fazemos ardentes votos por que se realize é que

o leite passe a fazer parte importante no complexo da nutrição humana e não apenas como alimento subsidiário ou medicamento.

Persuada-se o leitor e todo o público que a nossa insistência propagandista em favor do mais largo consumo do leite é apenas inspirada por princípios sociais e ideais humanitários e se fundamenta, em primeiríssimo lugar, no supremo interesse sanitário da estirpe.

E' principalmente nas gerações juvenis que mórmente se manifesta o altíssimo valor nutritivo do leite e a sua especialíssima função fisiológica de promover o crescimento harmónico do organismo, a sólida e perfeita ossificação do esqueleto e a formação excitabilidade dos tecidos nervosos e musculares e consequentemente o vigor físico e intelectual desses jóvens. Assim, fará obra meritória todo aquêle que conseguir desalojar da mente da nossa rapaziada o deletério e criminoso lugar comum tão em voga de que tomar leite conduz ou exprime eliminação dos costumes e que só o vinho, em sua substituição, os masculiniza.

A melhor e mais eficiente propaganda será aquela que mire e leve ao conhecimento geral a noção exacta da composição química e das propriedades físico-químicas do leite, noções estas que constituirão simultaneamente o guia mais seguro nos tratamentos a que o leite deve sujeitar-se para se obter a sua salubridade e conservação, bem como na aplicação dos processos mais adequados à melhoria dos métodos de preparação dos diferentes produtos industriais dele derivados.

Para atingir este fim superior dum propaganda, já por si elevada pelo objectivo do bem-estar social a que tende, é indispensável reunir sob a mesma cúpula idealista todos os que à actividade do abastecimento do leite dediquem os seus esforços. Igualmente, à família, à escola e todos que por circunstâncias diversas tenham a seu cargo a educação da juventude competente, quer pela palavra e exemplo, quer pelas facilidades que lhe se proporcionem, estimular o gosto pelo leite.

António Perez Durão

operada, a sr.ª Claudina, esposa do sr. Luís Ferreira.

—A 17 realizou-se o funeral da sr.ª Rosa Alves de Miranda. Faleceu com 85 anos de idade. Foi sempre uma cristã modelar. Teve officio de corpo presente e outro ao 7.º dia em cumprimento da disposição testamentária com que faleceu.

—Na semana transata sentiram-se aqui dois tremores de terra: o primeiro fez ouvir um estampido semelhante a um grande trovão. Muitas pessoas tiveram a ilusão de que partiu das nuvens. C.

Tamel St.ª Leocádia, 22

O temporal de há dias deu por aqui alguns prejuizos, principalmente nas videiras.

—No passado dia 20 sentiu-se nesta freguesia a passagem de um abalo de terra

—Pediú a sua reforma, do lugar de chefe do apeadeiro de Carapeços, o sr. José de Sousa, cavalheiro muito estimado.

—Mais uma vez lembramos aos assinantes do «Noticias de Barcelos», nesta freguesia, o favor de irem pagar as suas assinaturas ao sr. António José Alves, nesta freguesia também, que está encarregado dêsse serviço.—C.

tos porque N.ª Sr.ª da Saúde cumule de felicidades tão distinta e religiosa familia.

—No dia 12 teve lugar em Ruivães

—Famalicão o funeral do saudoso proprietário sr. Francisco José da Silva, pai amantíssimo do nosso estimado pároco, rev.º José Pedro da Silva Rodrigues. Sabia-mo-lo ligeiramente doente e a-pezar-dos seus 82 anos não era de prever tão rápido desenlace.

O seu funeral que foi concorridíssimo nele vimos as pessoas de maior categoria social dos concelhos de Famalicão, Barcelos, Santo Tirso e Guimarães, além de muitas dezenas de cartões e telegramas de pêsames.

Esta freguesia e visinhas tiveram condigna representação, tendo-se feito representar com as suas insignias as confrarias do S. S. sacramento desta freguesia e a da Senhora da Saúde de Fralães. O clero estava largamente representado.

Que tão imponente manifestação de pesar sirva de lenitivo a seu desolado filho, a quem renovamos em nome de «Noticias de Barcelos» a expressão do nosso pesar.

Sufragando a alma do saudoso finado foi aqui celebrado um terno de missas as quais tiveram como era de prever grande e distinta assistência.

—A semana passada quando se divertia junto de um poço em obras com outras crianças, lançando pedras à água, caiu no mesmo, um filho de 6 anos, de Joaquim Ferreira de Miranda, desta freguesia. Ficou muito maguado e só milagrosamente se salvou, pois o poço continha bastante água, e tinha cerca de 17 metros de profundidade.

—A passar a temporada de verão encontra-se no solar de Vila Meã a sr.ª D. Capitolina Novais e ex.ªs filhas. Os nossos cumprimentos.

—Em serviço clínico temos visto nesta freguesia o distinto médico na Carreira sr. Dr. António da Cunha Rodrigues.

—Depois de concluir com grande brilho os seus estudos do curso de teológico, já se acha entre nós o P.ª Joaquim de Araújo, que no dia 26 de Julho próximo cantará a sua primeira missa. As nossas felicitações.—C.

Fragoso, 24

Esta freguesia prepara se entusiasticamente para celebrar com pompa excepcional nos dias 28 e 29 do corrente dia do padroeiro, a inauguração da nova igreja e tradicionais festas de N.ª Senhora do Livramento. Chama-se a atenção da leitor para o resumo do programa inserto noutra lugar.

—A invernia de domingo transtornou a ida a Braga das nossas juventudes, que tinham fartado uma camionete aberta, que nem chegou a vir buscalos

E foi pena, ao que se houve do retumbante acontecimento. Tinha aqui havido muito trabalho, muitos ensaios e despesas avultadas na preparação destê dia. Agora... outra vez será.

—Faleceu Anibal de Faria Vila Chã, de 12 anos, filho do sr. Mateus Vila Chã.

—Consoiciaram se os srs. Roque Martins Dias de Carvalho, filho do sr. José Dias de Carvalho, e Deolinda de Sá, filha do sr. Manoel de Sá, que passaram a residir na Madorra (Aldreu).

Muitos parabens.—C.

Silveiros, 23

No dia 11 do corrente e no santuário da Senhora da Saúde em Fralães, foi solenemente comemorada a passagem do primeiro aniversário do casamento dos muito ilustres senhores Alberto da Fonseca Figueiredo e senhora D. Maria Tereza Damásio Braga Figueiredo.

Celebrou a missa e deu a bênção do S. S. sacramento o rev.º José Garcia de Oliveira, abade de Viatodos, não podendo assistir o rev.º José Pedro Rodrigues em virtude do grave estado de saúde de seu saudoso pai.

No final foi servido no solar de Fralães um primoroso almoço aos ilustres convidados, que eram numerosos. Ao ditoso e ilustre casal apresentamos as nossas felicitações fazendo sinceros vo-

HILLMAN 17.063

Não deixe V. Ex.ª de apreciar este esplêndido carro

Segurança e comodidade.

Preços de concorrência.

SERVÇO PERMANENTE NA PRAÇA

PROPRIETÁRIO: FRANCISCO DUARTE COUTINHO

CHAUFFEUR: ADELINO JOSÉ FERNANDES

Telefone 135

AUTOMOVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO

Largo José Novais

Telefone 8

EM FRAGOSO

Reina grande entusiasmo nesta importante e florescente freguesia pelos festejos a *Nossa Senhora do Livramento e inauguração da nova igreja Matriz* nos dias 28 e 29 do corrente.

Serão, sem duvida, os mais importantes que nesta freguesia se tem realizado.

Estes festejos constarão de triduo preparatorio, missas solenes nos dias 28 e 29, sermões por distintos oradores sagrados, magestosas procissões, lindas iluminações, vistosos fogos, etc.

A's 8 horas do dia 28 é esperado S. Ex.ª Rev.ª Sr. Arcebispo Primaz que vem benzer a igreja, duas belas imagens da Senhora de Fatima e de St.ª Teresinha e administrar o crism.

As festas serão abrihantadas pelas laureadas Bandas de Gueifães da Maia e de Lanhelas.

AMA

Oferece-se de 1.º leite, sadio e boa apresentação, com atestado médico.

Informa Farmacia Faria, Barcelos.

Associação H. dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

A reunião ordinária de assembleia geral em 30 do mês corrente, realizar-se-ha pelas 22 horas, devendo nela proceder-se também á eleição de comandantes do corpo activo.

Barcelos, 18 de Junho de 1936.

O Presidente da Direcção
M. B. de Lima Torres

Comissão Venatoria Concelhia Cão apreendido

A Comissão Venatoria Concelhia torna publico aos srs. caçadores deste concelho que foi apreendido, no dia 17 do corrente, no Monte da Franqueira, um cão coelheiro.

A quem pertencer queira dirigir-se a esta comissão dentro do prazo de cinco dias.

Barcelos, 25 de Junho de 1936.

Cadela coelheira

Apareceu, em Gilmonde, em 5 de Março. Entrega-se a quem provar pertencer, pagando as despesas de manutença e as despesas deste anuncio.

Falar nesta Redacção.

AVISO

Miguel Gomes de Miranda,
Presidente da Comissão
Administrativa da Câmara
Municipal de Barcelos:

Faço saber que as avenças de impostos indirectos relativas ao 2.º semestre do ano corrente estão em cobrança na Secretaria da Camara durante o proximo mês de Julho.

Terminado esse praso, a cobrança será acrescida dos juros de mora, durante o periodo das operações preliminares do relaxe.

Barcelos e Camara Municipal, 15 de Junho de 1936.

O Presidente da Comissão Administrativa Municipal

Miguel Gomes de Miranda

COMARCA DE BARCELOS

ANUNCIO

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de execução sumaria que Mangel José Correia, da Pousa, move contra Angelina da Silva Loureiro e marido José António da Silva Cardoso e Manoel Gomes, casado, lavradores, da mesma freguesia, se ha-de proceder no dia 5 de Julho, proximo, por 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, a arrematação em hasta publica, dos bens penhorados aos executados e ao diante mencionados, bens que serão entregues aquem maior lanço oferecer acima do preço da avaliação, ficando da conta do arrematante as despesas da praça e a respectiva sisa.

BENS A ARREMATAR

Numero 1

Casas terreas e cobertos e junto eirado de lavradio, no lugar da Capela, da freguesia da Pousa, que entra em praça pela quantia de 3.500\$00.

Numero 2

Leira de Fagundes, de mato, no lugar do seu nome da mesma freguesia que entra em praça pela quantia de 300\$00.

Numero 3

Bouça da Penida, ou Crujeira, de mato, no lugar da Capela, da referida freguesia, que entra em praça pela quantia de 450\$00.

Para os termos da execução e para assistirem á praça são por este meio citados todos e quaisquer credores ou interessados incertos.

Barcelos, 19 de Junho de 1936.

O Chefe da 2.ª secção

a) Delfino de Miranda Sampaio

Verifiquei

O Juiz de Direito:

a) A. de Palhares Falcão

BLOCO BARCELOS, S.A.R.L.

BARCELOS (FABRICA DA GRANJA) TELE (FONE 27—BARCELOS 4775 — PORTO)

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES

ESPECIALISADA EM

CASAS ECONOMICAS

Fornecimento de vigamentos, **Fabrica de Serração** soalhos, esquadrias, Materiais de construções, etc.

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

— — MOVEIS E DECORAÇÕES — —



Agencia João de Sousa Pimenta

Campo da Feira, 22 (em frente ao Senhor da Cruz)

BARCELOS

A única acreditada agência de passagens e passaportes nesta cidade, que oferece aos seus clientes, sem distinção de classes, garantias económicas sem receio de competências, encarregando-se de toda a documentação tanto civil como militar para a obtenção de passaportes para a Europa, América, Brazil, Argentina, Colónias, etc.

Esta agência também se encarrega de mandar vir as cartas de chamada, tanto para o Brazil como para a Argentina.

O Agente legalmente habilitado

João de Sousa Pimenta

LARANJINHA BOM JESUS

(NATURAL)



CONTÉM O SUCO DA LARANJA E TODAS AS VITAMINAS DE FRUTO FRESCO

CERVEJAS



AVIZ, TOPAZIO E PEROLA

CIDRALIA



DELICIOSO REFRIGERANTE DE VINHO BRANCO

A' venda em todos os bons estabelecimentos

Depósito em Barcelos—MERCEARIA MACIEL

Declaração

Josefa Ferreira Lopes, natural da freguesia de Cossourado, casada com Antonio Lopes, de Tamel S. Fins, ambos residentes na freguesia de Aborim, vem, por este meio, declarar que não se responsabilisa por qualquer divida pelo seu marido contraída, bem como fiança por ele abonada ou qualquer outro compromisso de venda de bens do casal.

Aborim, 11 de Junho de 1936.

Josefa Ferreira Lopes

Vende-se

2 Balceiros, 1 tonel de 6.000 litros e diversos cascos avulsos. Para ver e tratar com Francisco Lopes da Silva — Largo da Estação.

PINHEIROS

Ninguem venda sem consultar-me.

Arlindo Sá

Laundos—Povoa de Varzim

AS BOLACHAS

“Villares”

são Bolachas porque são

“Villares”

A' venda em toda a parte

VISITEM O GRANDE E LUXUOSO

Salão de Chá

DA

Confeitaria “VILLARES”

RUA FORMOSA—PORTO

PEQUENA MOAGEM

Montada com os melhores aperfeiçoamentos modernos, com um motôr «Semi-Diesel» a oleos pesados, vende-se, com o respectivo alvará. Nesta Redacção se informa.